



## Cuidados Paliativos - Uma Reflexão Multidisciplinar Acerca de suas Implicações Éticas

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
17/10/2018

Érica de Moraes Santos Corrêa<sup>1</sup>, Ana Paula Caserta Tencatt Abrita<sup>1</sup>, Patrícia David Charro<sup>1</sup>, Paulo Roberto Haidamos Bastos<sup>2</sup>

1 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: ericamscorreia@gmail.com.

2 Docente no programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Introdução:** Com o crescente investimento no desenvolvimento de novas tecnologias, a área da saúde passa por mudanças significativas em seus diversos campos de atuação, com novos equipamentos, avanços na prática médica e melhorias da expectativa e qualidade de vida. Tais avanços são benéficos à sociedade e permitem o desenvolvimento socioeconômico em saúde. Por outro, podem acarretar o prolongamento desnecessário da vida e de tratamentos injustificáveis, com obstinação terapêutica a qualquer custo. Uma linha tênue separa a atividade voltada ao direito de uma morte digna, proporcionada pelos cuidados paliativos, do tratamento inútil e desproporcionado, denominado distanásia, que apenas prolonga o processo de morte. Nesse ínterim, a boa formação de profissionais e a fomentação de reflexões éticas ocupam local de destaque para diferenciá-los. **Descrição da Experiência:** Ao longo da disciplina de bioética, foi discutida a importância de aspectos éticos na atuação profissional no contexto da saúde. Os cuidados paliativos foram abordados e a experiência de conhecer essa prática a partir de diferentes perspectivas profissionais foi enriquecedora. O contraponto do desejo do profissional de auxiliar e curar seu paciente a qualquer custo, com a desistência do mesmo, evidencia a importância da conduta ética por parte do profissional. **Discussão:** Ao admitir que na impossibilidade de cura, não exista mais nada a ser feito ao paciente e seus familiares, direitos humanos são infringidos. O mesmo acontece quando há o prolongamento desnecessário do sofrimento do paciente. Juntamente com isso, rompe-se com o disposto nas teorias éticas contemporâneas e com quatro princípios bioéticos anglo-saxônicos, que são: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Devemos, como agentes morais, nos ater as inúmeras possibilidades a serem oferecidas, proporcionando conforto e qualidade de vida aos envolvidos, bem como reconhecer o limite de nossas práticas. Devido sua importância, os cuidados paliativos devem estar em conjunto com as teorias de humanização e ser ofertado nas matrizes curriculares de cursos da área da saúde, a fim de proporcionar mudanças de paradigmas, alterando posturas dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Determinantes sociais, Saúde, Serviço Social.